



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA MILHO 2017

Na 2ª e 3ª semana de abril foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento de desenvolvimento do Milho 2ª safra. As principais informações obtidas referem-se a estágio da cultura, variedades, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação e situação geral das lavouras.

Para o Milho 2ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **1,800 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **9,180 milhões de toneladas** e a produtividade estimada em média de **85,0 sc/ha**.

Desenvolvimento do Milho

Região Norte

Municípios: Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Paraíso das Águas, Pedro Gomes e Sonora

Data de plantio: entre 20/01/17 e 21/02/17

Estágio da Cultura: entre V5 e R2

Variedades: as mais indicadas foram 2B610PW, NS 90PRO2 e DKB 390PRO2

Plantas Daninhas: incidência baixa de capim pé-de-galinha

Pragas: incidência de percevejo-barriga-verde, cigarrinha-do-milho e pulgão

Doenças: sem incidência nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1; Fungicidas – 1 a 3; Inseticidas – 1 a 4

Precipitação: precipitação média acumulada de 10mm em propriedades em Sonora, valor referente à última semana

Observação Importante: muitos relatos de ataques de porcos selvagens nas lavouras da região, principalmente em Costa Rica e Chapadão do Sul

Região Centro- Norte

Municípios: Bandeirantes, Jaraguari, Rio Verde de MT, Rochedo e São Gabriel do Oeste

Data de plantio: entre 15/01/17 e 15/03/17

Estágio da Cultura: entre V1 e R3

Variedades: as mais indicadas foram MG652PW, DKB 390PRO2 e DKB 310PRO2

Plantas Daninhas: incidência de trapoeraba, capim amargoso e capim pé-de--galinha

Pragas: incidência de percevejo-barriga-verde, cigarrinha-do-milho e lagarta- do-cartucho

Doenças: sem incidência nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1 a 2; Fungicidas – 1 a 2; Inseticidas – 1 a 4

Precipitação: precipitação média acumulada de 30mm em propriedades em São Gabriel do Oeste, valor referente à última semana

Observação Importante: relato de ataque de porcos selvagens nas lavouras do município de São Gabriel do Oeste

Região Centro

Municípios: Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Sidrolândia e Terenos

Data de plantio: entre 30/01/17 e 10/03/2017

Estágio da Cultura: V4 a R2

Variedades: as variedades mais indicadas foram 3M51, 2B633PW, AG8780PRO, Garra Viptera, NS 90PRO e SYN8A98 Viptera

Plantas Daninhas: incidência de capim amargoso

Pragas: incidência de percevejo-barriga-verde, percevejo marrom

Doenças: sem incidência nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1 ; Fungicidas – 1 ; Inseticidas – 1 a 3

Precipitação: precipitação média acumulada de 55mm em propriedades em Terenos, 46mm em Sidrolândia e 40mm em Campo Grande, valor referente à última semana

Região Sudoeste

Municípios: Bela Vista, Bonito, Guia Lopes da Laguna, Itaporã, Jardim e Maracaju

Data de plantio: entre 26/01/17 a 20/03/17

Estágio da Cultura: V3 a R4

Variedades: as variedades mais indicadas foram AG 9040, BG7049 e Formula Viptera

Plantas Daninhas: incidência de buva, capim amargoso, capim pé-de-galinha e capim -colchão

Pragas: incidência de lagarta-do-cartucho, percevejo-barriga-verde, percevejo marrom e cigarrinha-do-milho

Doenças: sem incidência significativa nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1 a3 ; Fungicidas – 1 a 3 ; Inseticidas – 1 a 4

Precipitação: não ocorreram precipitações nas propriedades visitadas

Região Sudeste

Municípios: Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Jateí Mundo Novo e Naviraí

Data de plantio: entre 16/01/17 e 03/03/17

Estágio da Cultura: V5 a R4

Variedades: as variedades mais indicadas foram SYN7G17 Viptera, SYN8A98 Viptera, AG9030PRO, AG 9030 e 30A37PW

Plantas Daninhas: incidência de buva, capim amargoso

Pragas: incidência de percevejo-barriga-verde e percevejo marrom

Doenças: sem incidência nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1 a 2; Fungicidas – 1 ; Inseticidas – 1 a 3

Precipitação: precipitação média acumulada de 45mm em propriedades em Jateí e 39mm em Naviraí, valor referente à última semana

Região Sul

Municípios: Caarapó, Deodápolis, Dourados, Fátima do Sul e Glória de Dourados

Data de plantio: entre 10/02/17 e 05/03/17

Variedades: as variedades mais indicadas foram Garra Viptera, MG699PW e MG580PW

Plantas Daninhas: incidência de capim amargoso, buva e picão-preto

Pragas: sem incidência nas propriedades visitadas

Doenças: sem incidência nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1^a 2 ; Fungicidas – 2 ; Inseticidas – 2 a 3

Precipitação: precipitação média acumulada de 59mm em propriedades em Dourados, 40mm em Fátima do Sul e 30mm em Glória de Dourados, valor referente à última semana

Região Sul-Fronteira

Municípios: Antônio João, Amambai, Aral Moreira, Laguna Carapã e Ponta Porã

Data de plantio: entre 25/01/17 e 17/03/17

Estágio da Cultura: VT- Pendoamento e R4

Variedades: as variedades mais indicadas foram Formula e 2B210PW

Plantas Daninhas: incidência de capim amargoso, buva e caruru

Pragas: incidência de percevejo-barriga-verde, percevejo marrom, lagarta rosca, lagarta elasma, lagarta-do-cartucho, lagarta-da-espiga e vaquinha

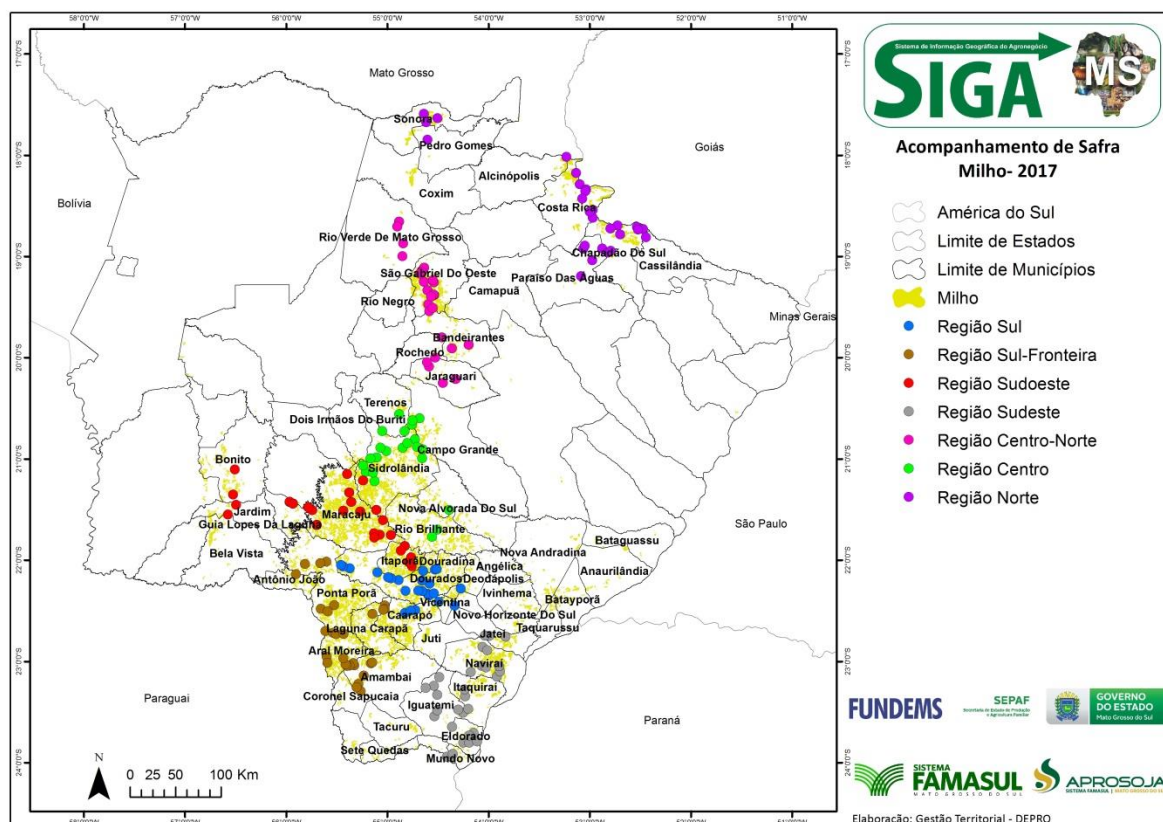
Doenças: incidência de mancha branca nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1 a 3 ; Fungicidas – 1 a 2 ; Inseticidas – 2 a 3

Precipitação: precipitação média acumulada de 69mm em propriedades em Amambai, 59mm em Aral Moreira e 57mm em Ponta Porã, valor referente à última semana

No **mapa 1** observa-se os pontos, onde foram realizadas as entrevistas de desenvolvimento do milho 2ª safra 2017.

Mapa 1: propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Zoneamento Agrícola de Risco Climático

Na data de 09/12/2016, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU nº 236) a Portaria nº 226, aprovando o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de milho 2ª safra no Estado de Mato Grosso do Sul, ano-safra 2016/2017.

A safrinha, como é conhecida, pode ter sua produtividade bastante afetada pelo regime de chuvas e por limitações de radiação solar e de temperatura na fase final de seu ciclo. Portanto, nesta Portaria, foram identificados, a partir de análises térmicas e hídricas, três níveis de risco para os municípios aptos e períodos de semeadura da cultura, sendo eles de 20%, 30% e 40%. Na antiga Portaria nº 236 de 21 de dezembro de 2015, correspondente ao ano-safra 2015/2016, foi considerado apenas o risco de 20%.

Esta atual portaria também altera o número de dias entre emergência e maturação fisiológica, para os grupos de características homogêneas, conforme tabela a seguir:

GRUPOS DE MATURAÇÃO	PORTARIA Nº 236 2015/2016	PORTARIA Nº 226 2016/2017
GRUPO I	≤ 120	≤ 120
GRUPO II	$120 < n \leq 145$	$120 < n \leq 140$
GRUPO III	> 145	> 140

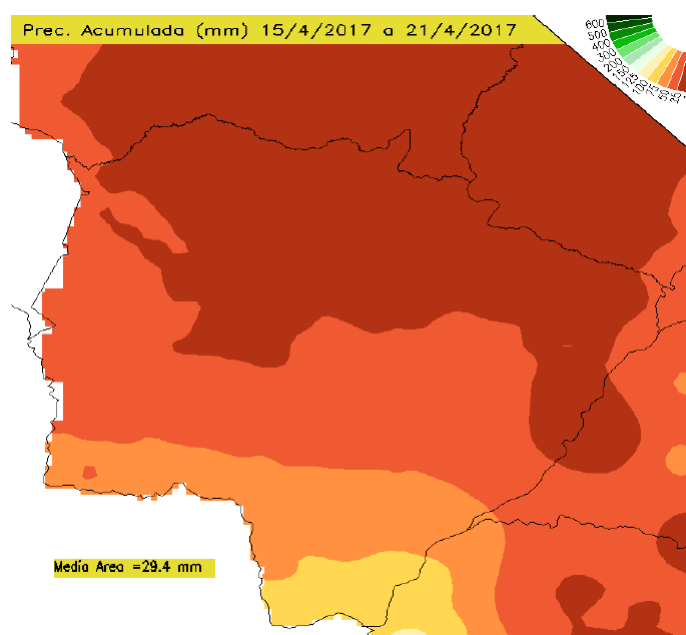
Além disso, a portaria atual especifica os parâmetros e variáveis incorporados no balanço hídrico da cultura: "Índice de Satisfação de Necessidade de Água" (ISNA), ciclos e fases fenológicas das cultivares, os limites térmicos e os tipos de solo conforme a capacidade de armazenamento de água.

Portanto, considerando a nova metodologia de zoneamento aprovada, a análise do mesmo deve ser realizada por município, grupo, tipo de solo e nível de risco. De forma geral e considerando os diferentes níveis de risco, para o estado do Mato Grosso do Sul, os períodos de semeadura indicados estão entre 1 e 8.

Precipitação Pluviométrica Acumulada - Mato Grosso do Sul

Entre os dias de 15 a 21 de abril de 2017, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações, em todo estado, variando de 1 mm a 100 mm. A precipitação média estadual acumulada é de 29,4 mm.

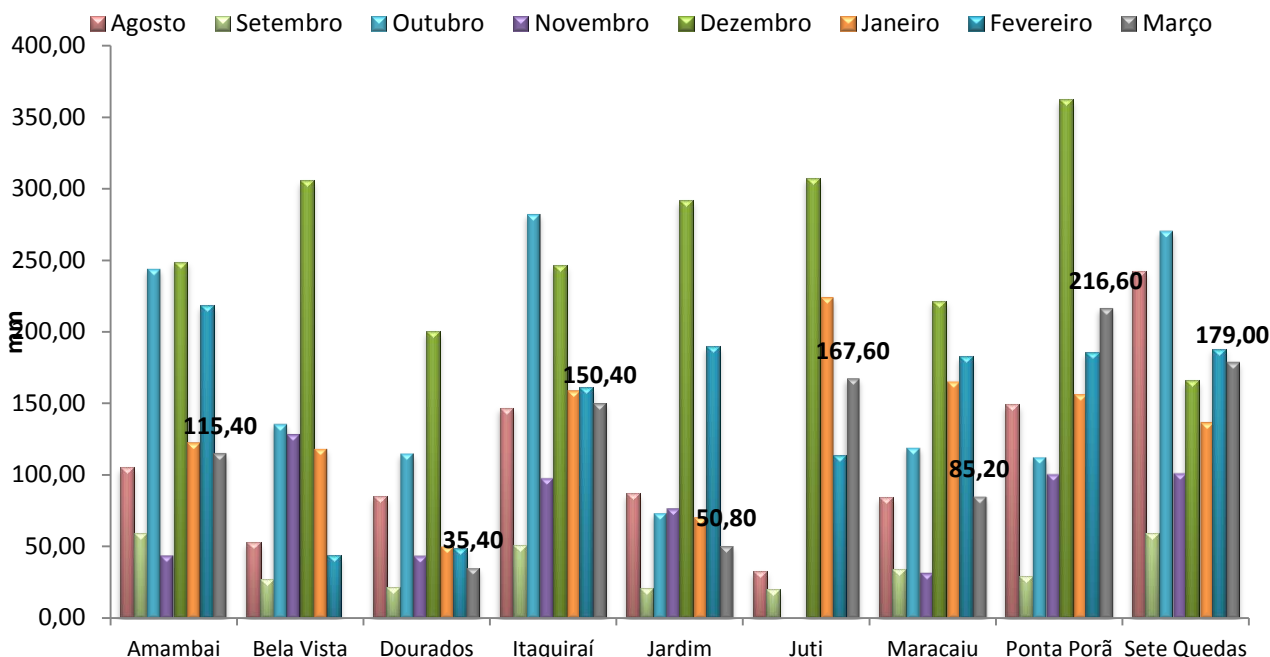
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul entre 15/04/16 e 21/04/17.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

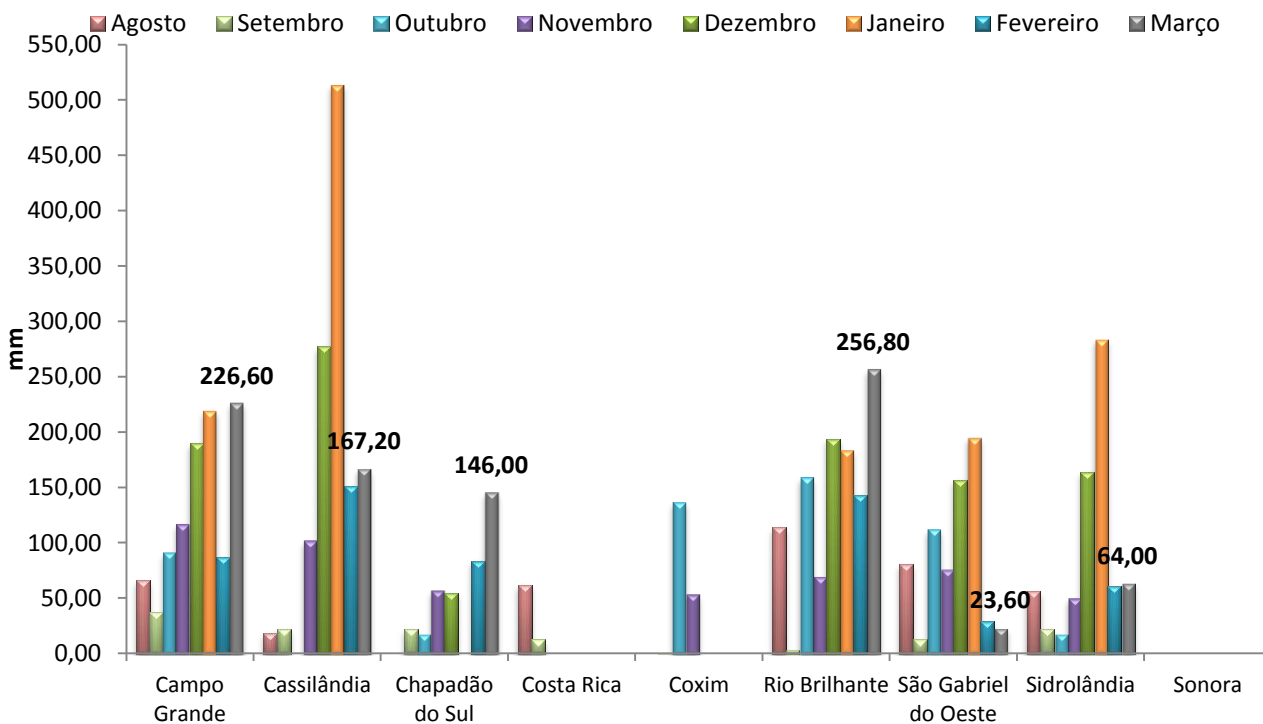
Nos **gráficos 1 e 2** verificam-se os valores de precipitação acumulada entre os meses de agosto de 2016 e março de 2017 nos principais municípios produtores do estado.

Gráfico 1: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraeir **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 2: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



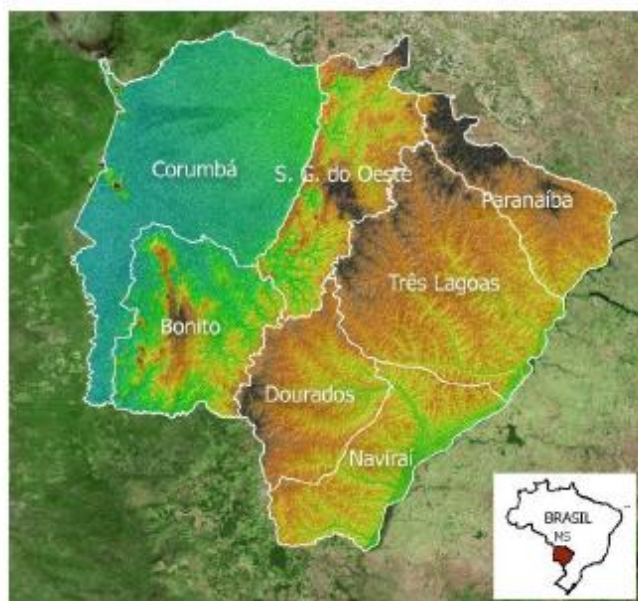
Fonte: CEMTEC/MS-Agraeir **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

*pluviômetro de Bela Vista, Costa Rica, Coxim e Sonora com problema

Análise da Precipitação Pluviométrica

A fim de caracterizar os efeitos relativos das variações climáticas sobre o desenvolvimento das principais culturas agrícolas, serão apresentados gráficos de precipitação pluviométrica acumulada, atualizados a cada 10 dias. Estes gráficos apresentam média zonal de precipitação acumulada durante o período produtivo da soja (safra de verão) para cada Região Biogeográfica do estado, conforme podem ser visualizadas na **figura 2** abaixo:

Figura 2: Regiões Biogeográficas.



Fonte: SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Desde o mês de fevereiro até o momento, a ausência de episódios bem configurados de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) tem sido consistente com a predominância de precipitação abaixo da média histórica na Região Centro-Oeste. A ZCAS é o principal sistema de grande escala responsável pelo regime de chuvas sobre a região durante os meses de primavera e verão.

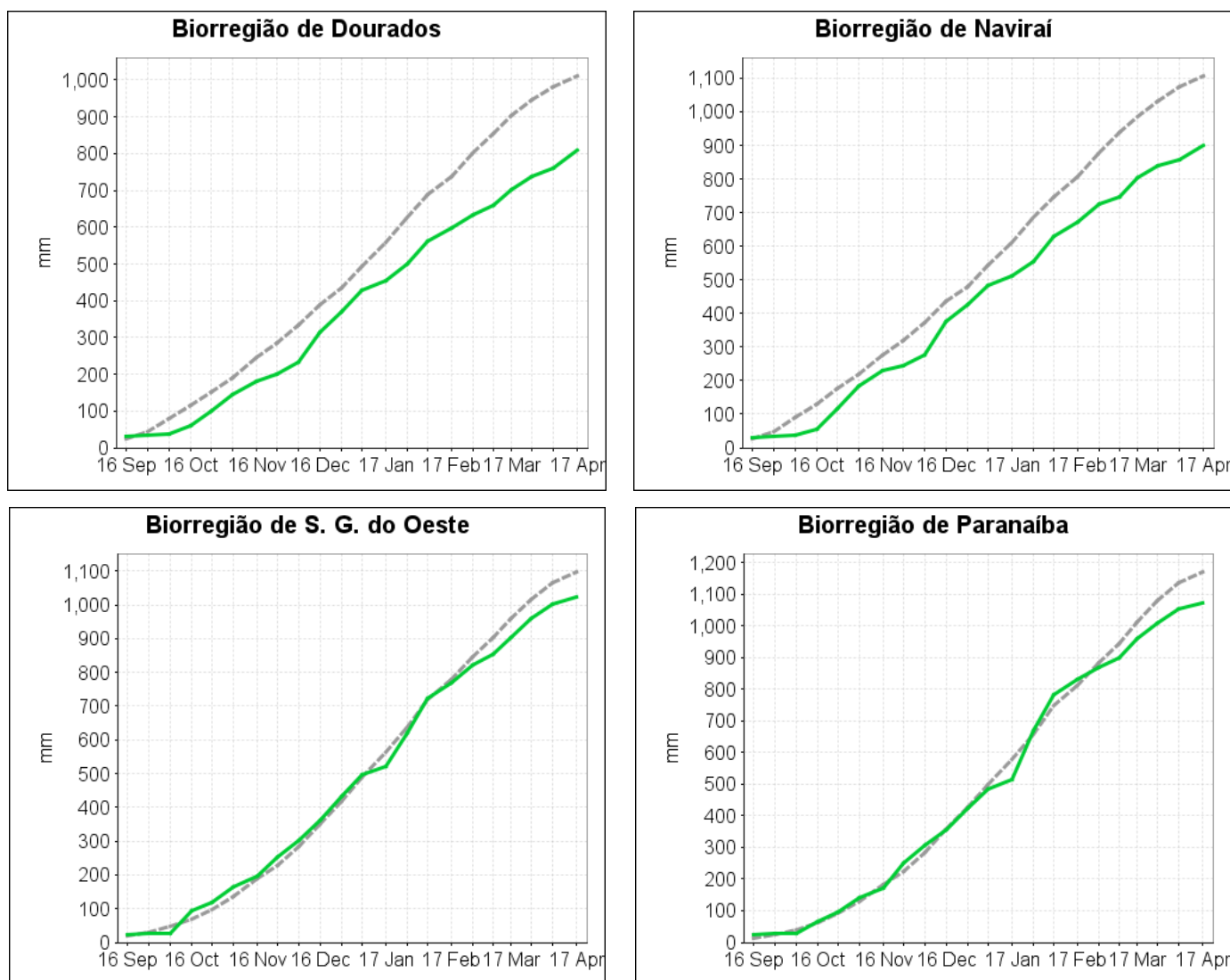
Os primeiros 10 dias de abril foram marcados por chuvas irregulares em grande parte das regiões produtoras de Mato Grosso do Sul. No sul do estado, após um período mais seco, as chuvas retornaram o que possibilitou o aumento do nível de umidade do solo e, conseqüentemente, melhores condições ao desenvolvimento das lavouras de 2ª safra.

Produtores de milho safrinha em grande parte das biorregiões de Paranaíba e São Gabriel do Oeste experimentaram nesse período chuvas irregulares e de baixa intensidade, onde algumas lavouras pontuais poderão eventualmente sentir os efeitos do estresse hídrico nesse início de safra.

No 1º decêndio de abril/2017, os maiores volumes médios de chuva acumulados foram observados na biorregião de Dourados (50 mm) e os menores acumulados em Paranaíba (18 mm). Com 120 mm, o município de Aral Moreira registrou o maior volume médio acumulado no período.

A **figura 3** expõe a precipitação acumulada no período entre 01/09/2016 e 10/04/2017 para as diferentes biorregiões. Permanece tendência de chuvas abaixo da normal climatológica em todas as biorregiões.

Figura 3: Acumulado de chuva total no período 01-09-2016 a 10-04-2017, e acumulados médio, máximo e mínimo correspondentes ao mesmo período.



Fonte: SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



Prognóstico Climático

De acordo com o Prognóstico Climático para Abril, Maio e Junho (**AMJ**) de 2017 (**figura 4**), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 75 a 500 mm.

A área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal, com igual probabilidade para as três categorias. As temperaturas podem ocorrer entre normal a acima da normal climatológica na maior parte do Brasil. Ressalta-se o aumento climatológico das incursões de massas de ar frio no decorrer do trimestre AMJ/2017, bem como o início do período de estiagem nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do País.

Figura 04: Prognóstico Climático para os meses de abril, maio e junho de 2017.

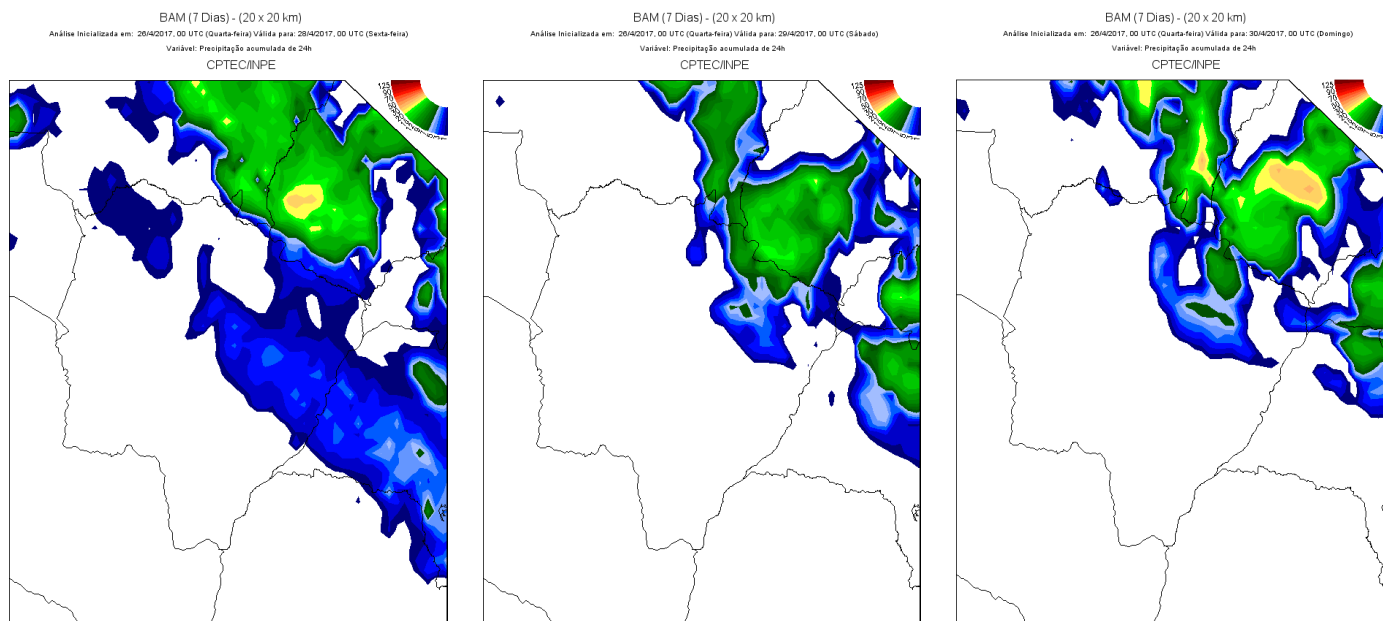


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do Tempo - Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Global BAM (11 Dias) - (20 x 20 km), a previsão numérica do tempo indica nebulosidade variável com pancadas de chuva isoladas na região norte no dia 28/04. Já nos dias 29 e 30/04, previsão de sol e poucas nuvens na maior parte do estado, conforme pode ser observado na **figura 05**.

Figura 05: Previsão do tempo para 28, 29 e 30 de abril de 2017, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Soja – Mercado Interno

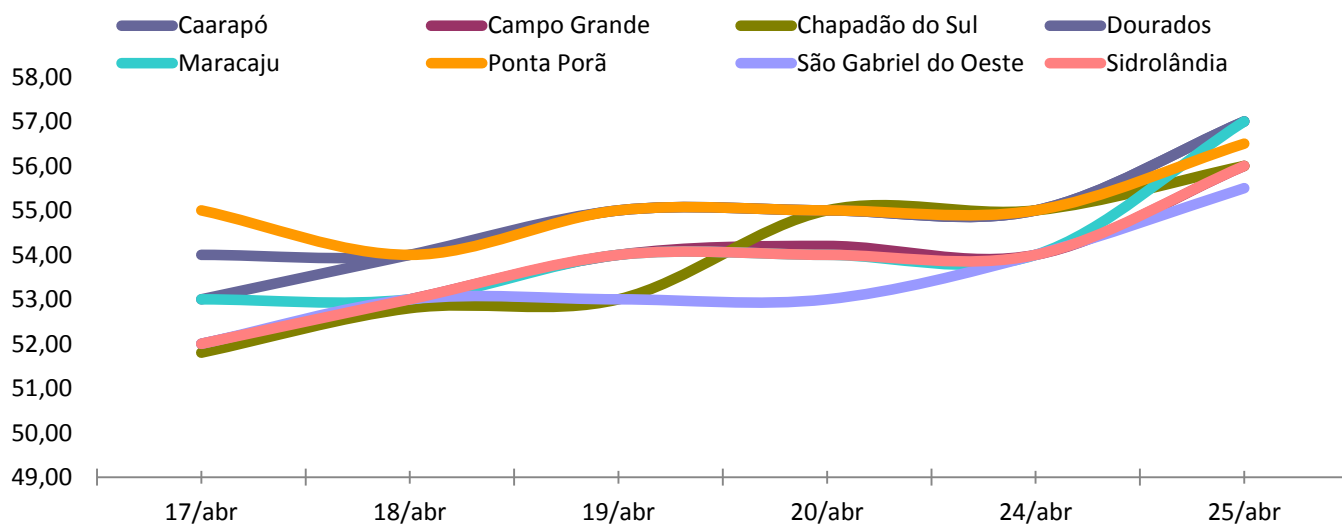
- O preço médio da saca em MS valorizou 6,67 % entre 17/04 e 25/04, encerrando o período cotada a R\$ 56,38. No acumulado de abril (03 a 25/04) a valorização foi 7,77%. Em relação ao igual período de 2016 o preço médio recuou 16,5%, quando havia sido cotado a R\$ 63,18/saca.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 3,36% entre 17/04 e 25/04 com saca encerrando o período cotada a R\$ 67,63. No comparativo com abril do ano passado o indicador caiu 15%.
- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, o até 24/Abril o MS já havia comercializado 43,27% da safra 2016/17. No mesmo período da safra passada a comercialização estava em 67,92%, um atraso superior a 24 pontos percentuais.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 17 a 25 de Abril de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	17/abr	18/abr	19/abr	20/abr	24/abr	25/abr	Var.%	Var.% mês
Caarapó	53,00	54,00	55,00	55,00	55,00	57,00	7,55	6,54
Campo Grande	52,00	53,00	54,00	54,20	54,00	56,00	7,69	7,69
Chapadão do Sul	51,80	52,80	53,00	55,00	55,00	56,00	8,11	8,74
Dourados	54,00	54,00	55,00	55,00	55,00	57,00	5,56	7,55
Maracaju	53,00	53,00	54,00	54,00	54,00	57,00	7,55	8,57
Ponta Porã	55,00	54,00	55,00	55,00	55,00	56,50	2,73	6,60
São Gabriel do Oeste	52,00	53,00	53,00	53,00	54,00	55,50	6,73	8,82
Sidrolândia	52,00	53,00	54,00	54,00	54,00	56,00	7,69	7,69
Preço Médio	52,85	53,35	54,13	54,40	54,50	56,38	6,67	7,77

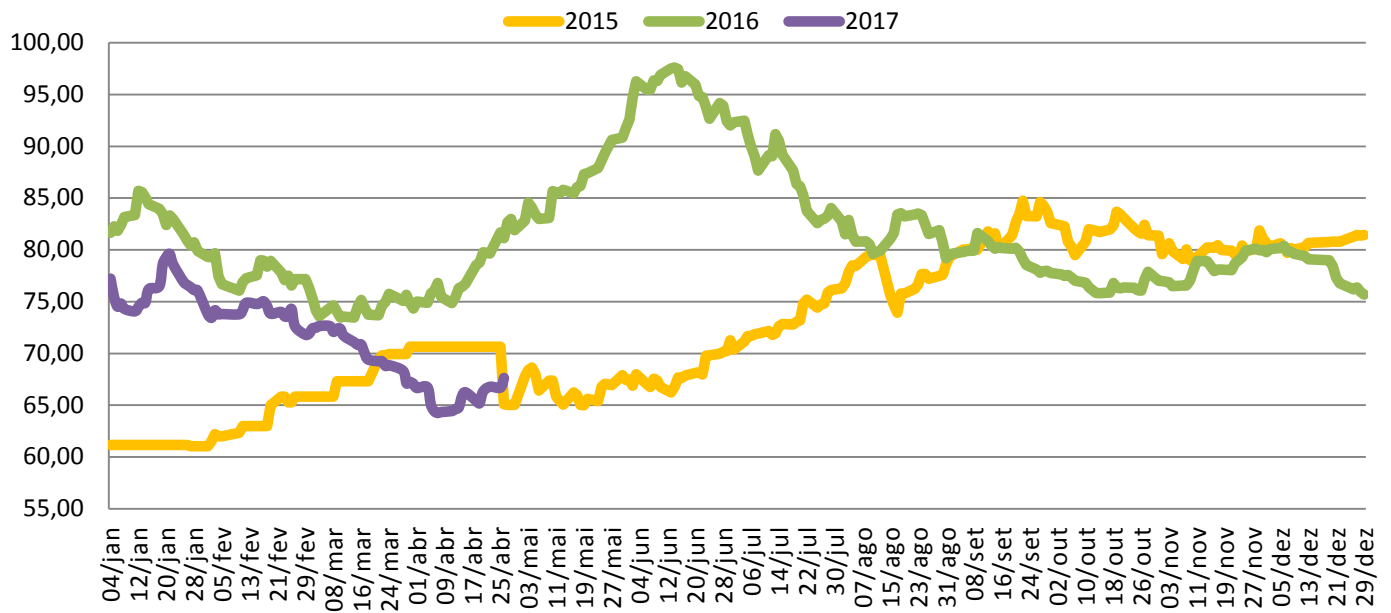
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 03 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



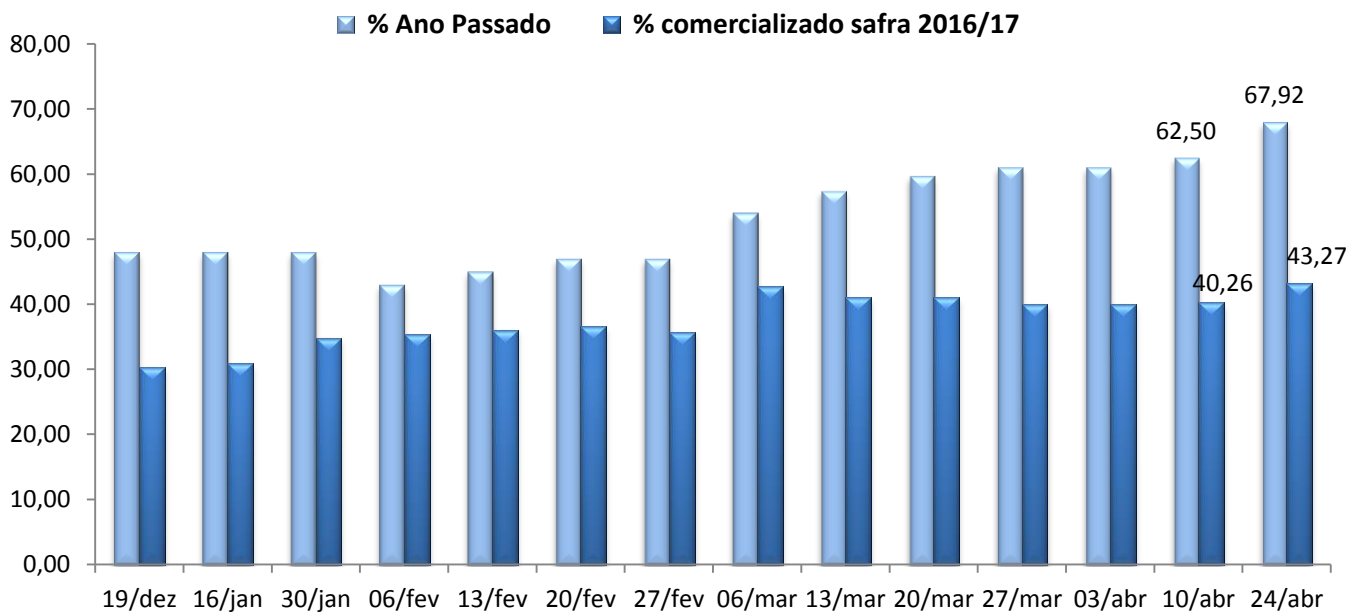
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 04 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 05 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

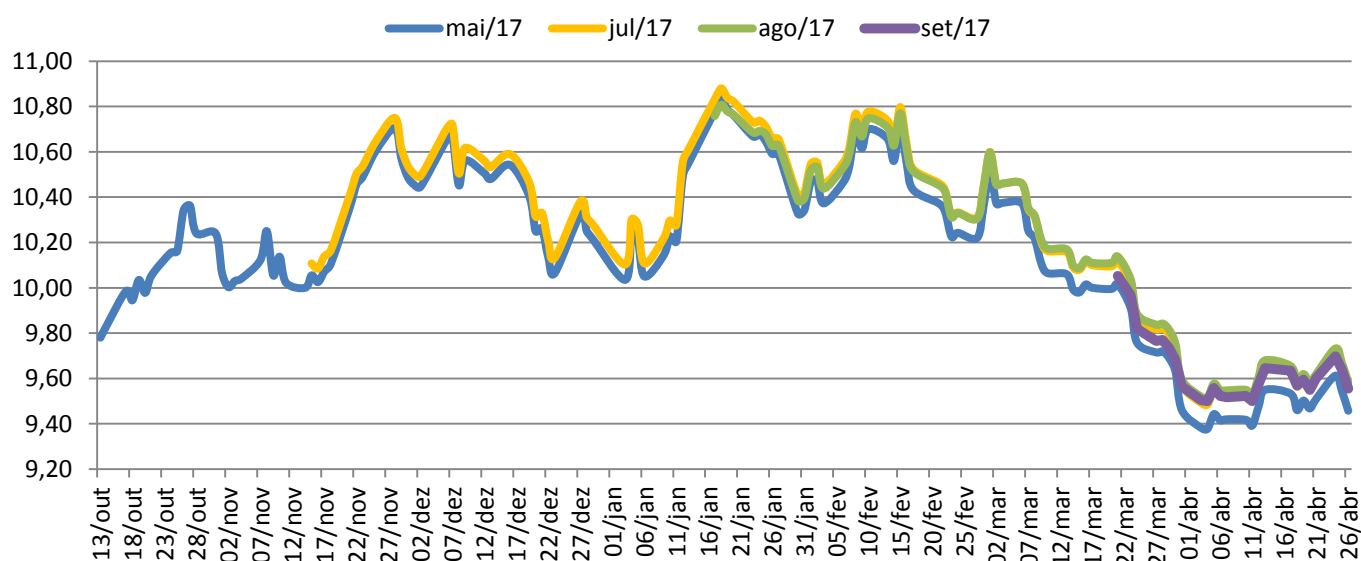


Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

- Retração nas cotações no CBOT em Chicago/EUA entre 17 e 26 de abril deste ano. O contrato com vencimento em maio encerrou o período com queda de 0,79% e cotado a US\$ 9,46 o bushel¹. Os contratos de julho e agosto de 2017 apresentaram o mesmo comportamento, o contrato julho recuou 0,75% e o contrato agosto 0,73%, com o bushel cotado a US\$ 9,57 e US\$ 9,59, respectivamente. O contrato de setembro/2017 foi negociado a US\$ 9,56 por bushel no fechamento de 26/04. No acumulado do período (03 a 26/04) o movimento foi de valorização em todos os contratos.
- No acumulado de abril deste ano (03 a 25/04), o prêmio de porto em Paranaguá-PR com vencimento em maio apresentou alta de 28,57% e cotado a 0,45 cents de dólar sobre o preço praticado em Chicago/EUA. Nos contratos com vencimentos em junho, julho e agosto as altas foram, 43,33%, 42,86% e 42,86%, respectivamente.

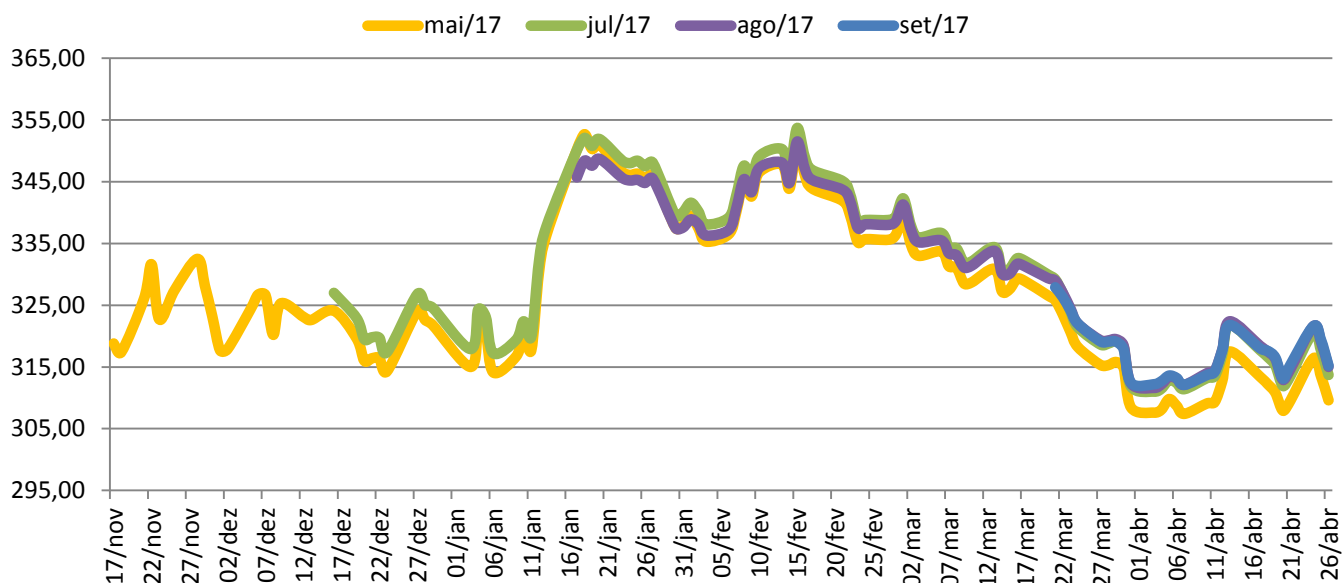
Gráfico 06 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

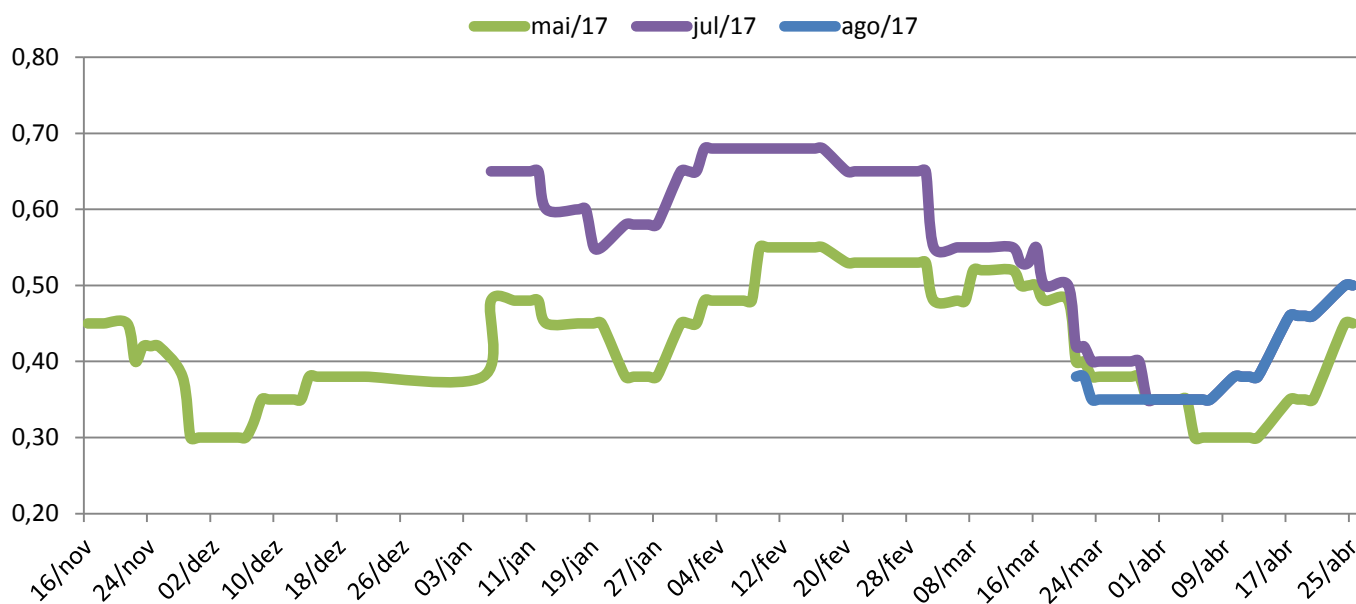
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

Gráfico 07 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno

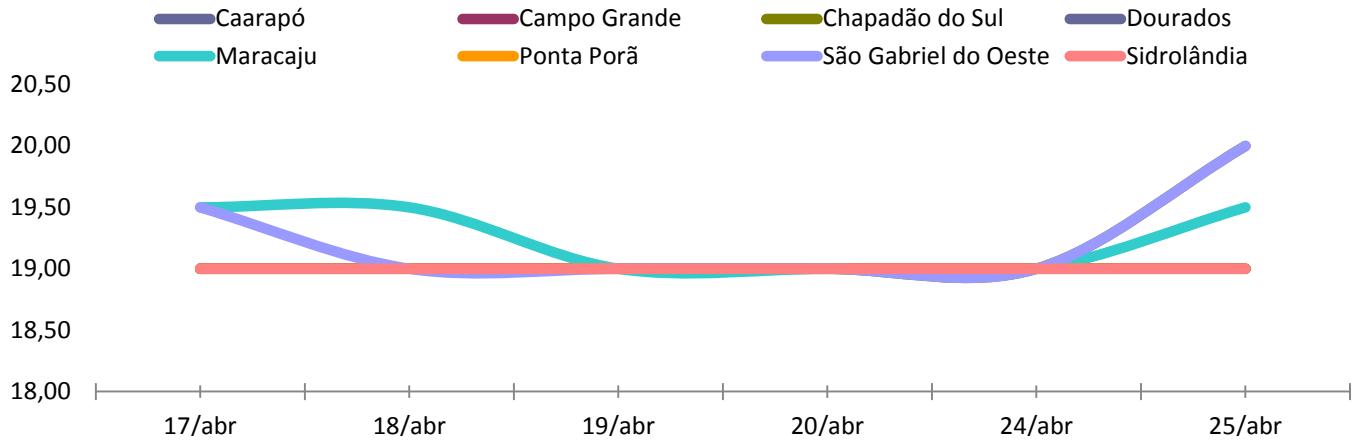
- No período de 17/04 a 25/04 o preço médio da saca do milho registrou estabilidade quem quase todas as praças pesquisadas, as exceções foram Chapadão do Sul e São Gabriel do Oeste com altas de 5,26% e 2,56%, respectivamente. Encerrou o período cotada a R\$ 19,31. No acumulado de abril (03 a 25/04) houve queda de 10,95%. Em relação a abril de 2016, a retração foi 54,21%, quando a cotação média superou R\$ 42,00/saca. As condições atuais da oferta interna e da taxa de câmbio seguem pressionando o preço para baixo.
- O indicador Cepea/Esalq valorizou 2,51% entre 17 e 26 de abril deste ano e encerrou o período cotado a R\$ 28,56. No comparativo com abril do ano passado houve queda nominal de 42,15%. (gráfico 10).
- Considerando uma produção de 8,69 milhões de toneladas para a safra 2017, o MS comercializou até 24/abril, 10,15%, um atraso superior a 30 pontos percentuais em relação à safra passada.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 17 a 25 de Abril de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	17/abr	18/abr	19/abr	20/abr	24/abr	25/abr	Var. %	Var. %mês
Caarapó	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	0,00	-13,64
Campo Grande	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	0,00	-11,63
Chapadão do Sul	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	20,00	5,26	-9,09
Dourados	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	0,00	-13,64
Maracaju	19,50	19,50	19,00	19,00	19,00	19,50	0,00	-7,14
Ponta Porã	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	0,00	-13,64
São Gabriel do Oeste	19,50	19,00	19,00	19,00	19,00	20,00	2,56	-4,76
Sidrolândia	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	0,00	-13,64
Preço Médio	19,13	19,06	19,00	19,00	19,00	19,31	0,98	-10,95

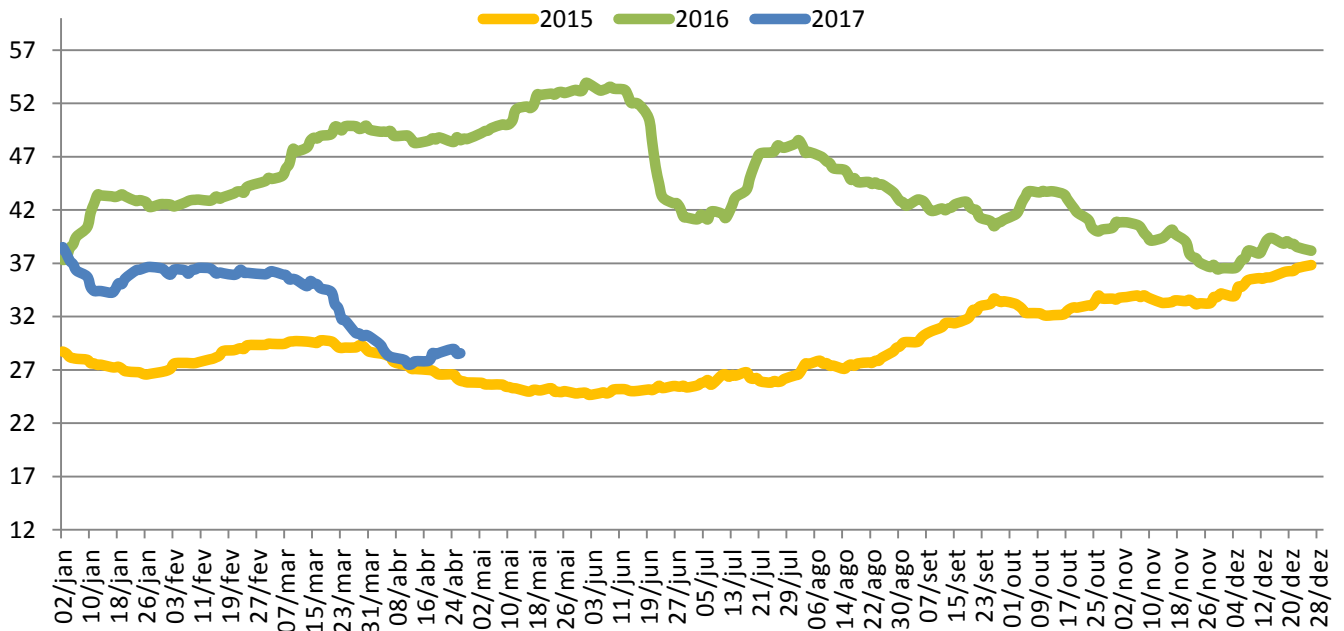
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 9 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



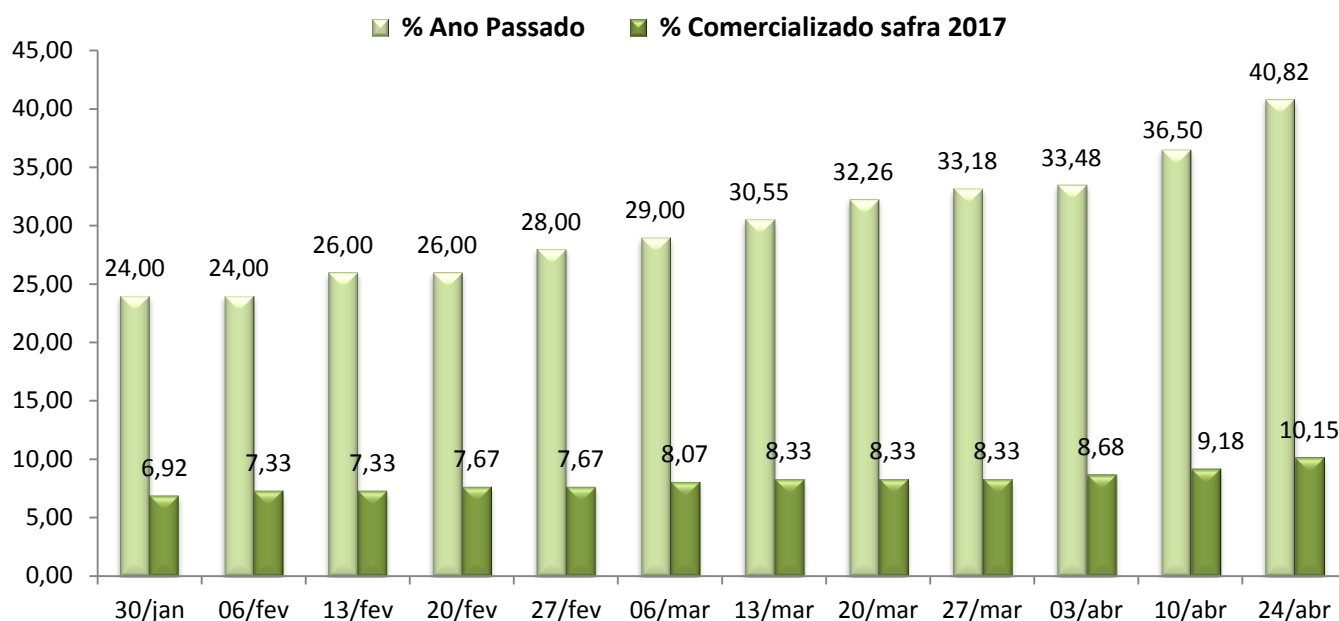
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 – Evolução da comercialização do milho em MS.



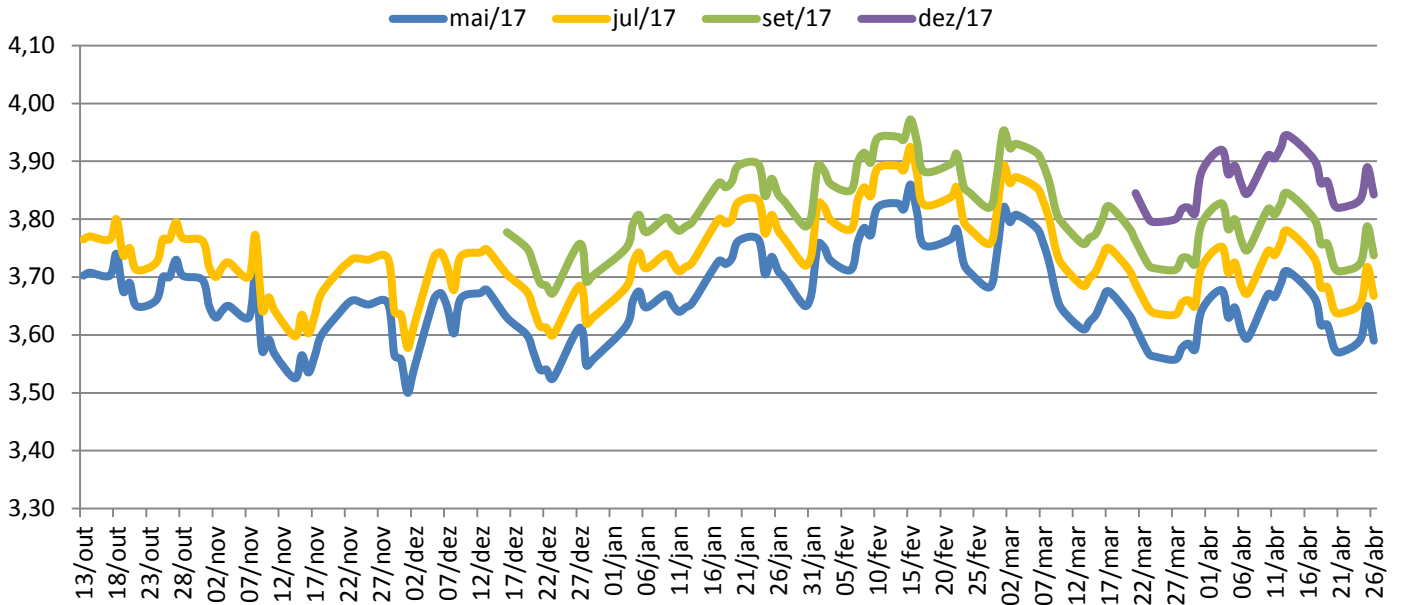
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram queda entre 17 e 26 de abril deste ano. O contrato com vencimento em maio depreciou 2,05%, e encerrou o período cotado à US\$ 3,59 por bushel. O contrato com vencimento em julho encerrou o período negociado à US\$ 3,67 por bushel, queda de 1,74%. No vencimento de setembro o bushel encerrou negociado à US\$ 3,74, queda de 1,64% e o contrato dezembro foi negociado a US\$ 3,84 em 26/04. No acumulado de 03 a 26/04 a retração foi maior.

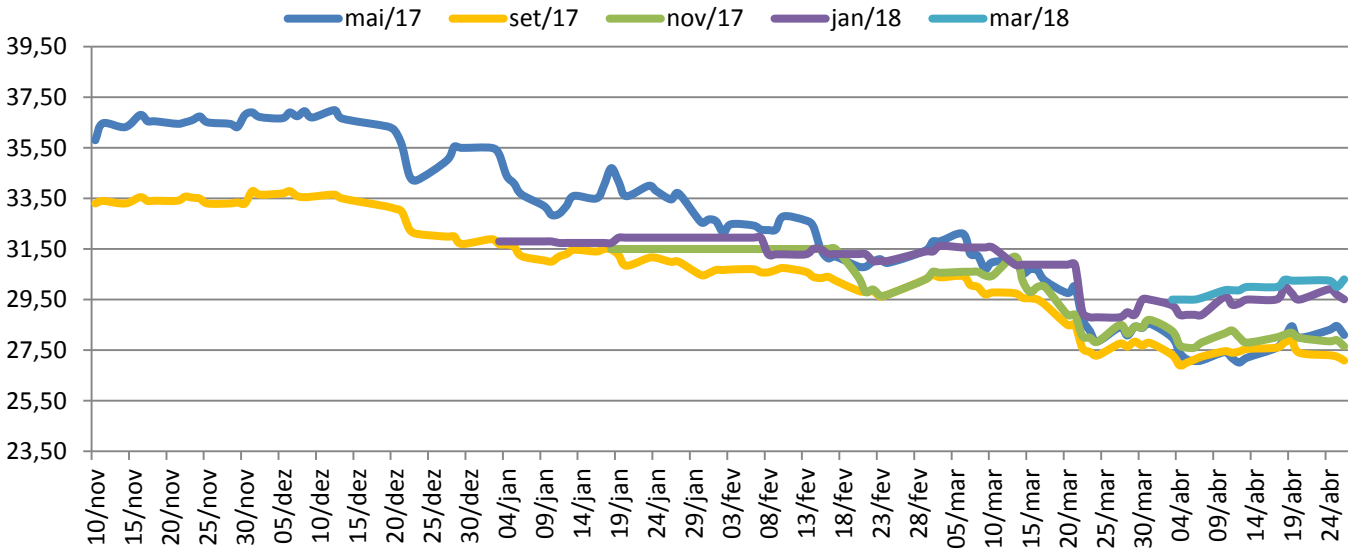
- As cotações do milho na BM&F apresentaram comportamento distintos entre os contratos, no período de 17 a 26 de abril. O vencimento de maio encerrou o período cotado a R\$ 28,10 por saca, com alta de 1,81%. O contrato de setembro e de novembro/2017 registraram queda de 1,85% e 1,28%, respectivamente. O vencimento de janeiro/2017 se manteve estável e o contrato de março apresentou alta de 1%, cotado a R\$ 30,30/saca.

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Robson Rodrigues/Lucas Camargos*

Tec. Agrícolas(s): *Mário de Oliveira /Tiago Gonsalves/Marlan*

Palácio/Milton Neto

e-mail: projetosiqams@gmail.com

Diagramação

Rodrigo Scalabrini – Unidade de Comunicação,
Marketing e Eventos

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini

REALIZAÇÃO



SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

SEPAF
Secretaria de Estado de Produção
e Agricultura Familiar



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS

FUNDEMS

MONSANTO

